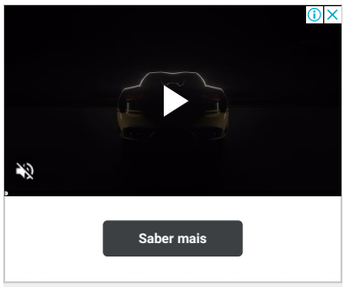
Como falar de dinheiro com os filhos? Veja dicas

É possível falar de dinheiro com crianças de 5 e 6 anos de formar dinâmica por conversas ou jogos. Já com os menores, de 2 e 3 anos, é preciso ter uma explicação lúdica, para uma maior compreensão, diz psicóloga.

Por Aline Macedo, g1
06/10/2022 07h01 · Atualizado há 7 horas

Mãe da Claire (22), Ian (13) e da Olívia (1), Verônica Oliveira acredita que a educação financeira pode mudar o futuro dos filhos.



> "Em algum momento eles vão precisar tomar decisões financeiras sozinhos, e quero que estejam preparados", diz Verônica, conhecida pelos seus conteúdos na internet como **"Faxina boa"**.

Verônica Oliveira e os filhos: Claire, Ian e Olívia. — Foto: Reprodução

A influencer teve Claire quando ainda era menor de idade, ganhava mesada e morava com a mãe –uma realidade financeira muito dependente. As coisas mudaram quando começou a trabalhar e cuidar do próprio dinheiro: foi então que sentiu que precisava mostrar para a filha que as coisas "não vinham de forma fácil", mesmo que um dia tenham vindo.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

> "Tive filhos em idades e contextos financeiros muito diferentes. Foi difícil criar uma nova relação com o dinheiro, por isso acredito que é tão importante passar para deles o que aprendi", conta.

Na hora da prática, Verônica levou a filha ao shopping e, com R$ 50,00, disse a ela que poderia comprar o que quisesse. Claire quis uma bota e uma blusa – mas a mãe explicou que o valor seria suficiente para apenas uma das peças.

Na época com 7 anos, a filha achou injusto – mas entendeu o que a mãe disse. A vida, Verônica explicou, não é sempre justa.

Sem controle

A preocupação dos filhos não terem o controle sobre do próprio dinheiro é uma realidade vivida por muitos brasileiros, revela pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (**CNDL**) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (**SPC Brasil**).

Das 813 pessoas que participaram da pesquisa, cerca de 50% não controlam os próprios orçamentos. Seja porque confiam apenas na memória para anotar as despesas (25%), não fazem nenhum registro dos ganhos e gastos (20%) ou porque delegam a função para terceiros (2%).

LEIA MAIS:

- **Quem paga a conta? Veja dicas para lidar com dinheiro no relacionamento**

- **Auxílio-creche: saiba o que é, quem tem direito e como solicitar**
- **Parcelado ou à vista? Veja quais as vantagens e desvantagens de cada forma de pagamento**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Como falar de dinheiro com os filhos?

Segundo Jessica Maldonato, psicóloga infantil do **Canto Baobá** — é possível falar de dinheiro com os filhos ainda quando crianças. Entretanto, mais do que falar, o importante é ouvir e entender qual ideia eles têm do dinheiro.

Para crianças de 5 a 6 anos, é possível falar do assunto usando conversas ou jogos. Já com os menores, de 2 e 3 anos, é preciso uma explicação lúdica, para uma maior compreensão. **Na prática, o que vai fazer a diferença é a criatividade.**

> "Na hora de falar com o seu filho, explique o que é o dinheiro de papel, moeda, cartão e o famoso PIX. Se a criança tem entre 3 a 5 anos, uma das formas mais fáceis de falar sobre dinheiro é brincando".

Veja algumas brincadeiras:

- **Supermercado:** Crie um cenário de supermercado com objetos que tiver em casa. Faça simulações de pagamentos – dessa forma, você pode entender quais é a importância de compras do seu filho e como ele entende o dinheiro.
- **Banco imobiliário/Jogo da vida/Monopoly:** com representações de casa, de trabalho e de forma leve das contas; brincar de loja.
- **Livros:** obras como O Pé de Meia Mágico, João e o Pé de Feijão, A Menina, o Cofrinho e a Vovó, Como cuidar do seu dinheiro.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Esse tipo de brincadeira pode ser feita a partir do momento que a criança começa a ter entendimento sobre a vida, diz psicóloga.

Também é possível trabalhar com mesada ou cofrinho: dessa forma,

além criar uma relação mais profunda sobre consumo, a criança terá que administrar o próprio dinheiro.

Música e dinheiro

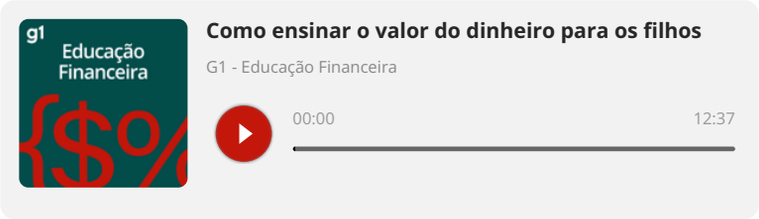
Outra alternativa para falar sobre educação financeira é por meio da música, diz a psicóloga. Algo que pode ser trabalhado com os adolescentes, por exemplo — por estarem antenados nos novos hits músicas da internet, essa é uma abordagem que pode funcionar. Principalmente para aqueles que estão iniciando no mercado de trabalho.

Fundadora da **NoFront** – plataforma de empoderamento financeiro para comunidade negra e periférica – **Gaby Chaves**, consultora de finanças, utiliza a música, especificamente o rap, para explicar para seus alunos a importância de ter uma relação saudável com o dinheiro.

Gaby comenta sobre a importância que a música tem na vida das pessoas, por ser como um espelho histórico do momento descrito pelos autores da vida em que as pessoas estão vivendo ou aquela que gostariam de ter.

> "Quando você começa a ganhar seu próprio dinheiro e não tem uma educação financeira, um direcionamento do que fazer com aquela quantia, pode acabar gastando, por isso a gente precisa falar de dinheiro e educar nossos jovens, diz.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



CNDL SPC BRASIL

Resumo do dia

As notícias que você não pode perder diretamente no seu e-mail.

Para se inscrever, entre ou crie uma Conta Globo gratuita.

Inscreva-se e receba a newsletter

Veja também

G1 RJ

Fuga pelas garagens do Rio Sul

Após esfaquear empresária, homem sai correndo até achar a saída

5 de out de 2022 às 13:32

Próximo Flávia Oliveira: Vitória de Lula foi robusta no 1...

Mais do **G1**

Eleições seguras

Moraes diz que testes das urnas no 1º turno tiveram 100% de aprovação

Presidente do TSE também afirmou que o projeto-piloto com biometria, feito em 20 estados e no DF, não apresentou divergências.

Há 2 horas — Em Eleições 2022

Mudanças à vista

Produção e venda de carne moída passam a ter novas regras; entenda

- Como congelar e descongelar a carne moída?

Em Agronegócios

Violência na Zona Norte

Atriz é morta em tentativa de assalto no RJ; vídeo mostra crime

- Família de Eliane Lorett aguarda no IML a liberação do corpo

Em Rio de Janeiro

Padrasto que espancou e quebrou costelas de menino junto com mãe é morto no litoral de SP

Menino de quatro anos foi agredido em São Vicente, no litoral de São Paulo, no fim de setembro. Casal sumiu após o episódio. Polícia acredita que homem tenha sido assassinado.

Em Santos e Região

Ipec: Lula tem 51% no 2º turno, e Bolsonaro, 43%

Pesquisa foi feita entre segunda-feira (3) e quarta-feira (5) e tem margem de erro de dois pontos para mais ou para menos. Nos votos válidos, o resultado foi 55% para Lula e 45% para Bolsonaro.

Em Pesquisa Eleitoral

Simone Tebet, terceira colocada nas eleições, declara apoio a Lula no segundo turno

'Não cabe a omissão da neutralidade', disse a senadora durante anúncio em São Paulo. Partido de Simone Tebet, MDB liberou filiados a se manifestarem 'conforme suas consciências'.

Em Eleições 2022

Joice, Aécio, Tiririca: veja ex-campeões de votos que perderam milhares de eleitores

Eles perderam cadeira na Câmara ou passaram raspando. Eduardo Bolsonaro teve maior queda total, mas seguiu entre os mais votados. Veja também queda em outros cargos.

Em Eleições 2022

Mãe que fraturou oito costelas do filho por bagunça em SP é presa; padrasto foi achado morto

Mandado de prisão foi expedido no início da noite desta quarta-feira (5) na 1ª Vara Criminal do Foro de São Vicente (SP). Ela foi encontrada em Itanhaém.

Em Santos e Região

VEJA MAIS

© Copyright 2000-2022 Globo Comunicação e Participações S.A.